
INDICADORES ECONÔMICOS – AGENDA DO DIA

➤ Brasil:

- O Banco Central do Brasil divulga o **Relatório Focus**, com projeções econômicas para a economia brasileira (Vide notícia abaixo).

➤ Mundo:

- **Japão:** Sai o Índice de indicadores antecedentes (Mensal e Anual) e o Produto interno bruto (PIB) (Trimestral e Anual);
- **China:** Sai a Balança comercial (exportações e importações);
- **Itália:** Sai o Índice de preços ao produtor (IPP) (Mensal e Anual);
- **Europa:** Sai a Confiança do investidor Sentix (Mensal);
- **África do Sul:** Sai a Confiança do empresariado local (Mensal);
- **México:** Sai a Confiança do consumidor mexicano (Mensal).

NOTÍCIAS RELEVANTES PARA O SETOR DE ENERGIA

✓ Eletrobras Distribuição Rondônia informa sobre a tarifa social

Fonte: Alerta Rondônia



A Eletrobras Distribuição Rondônia levará ao Bairro Aparecida (antigo Cascalheiras) o Programa “EnergizAção”, oportunizando aos moradores cadastro na Tarifa Social de Energia Elétrica, cujo desconto pode chegar a até 65% no valor da tarifa para beneficiários dos programas sociais do Governo Federal. Os moradores do Bairro Aparecida eram usuários de energia elétrica de forma clandestina, agora serão novos clientes e contarão com o fornecimento de energia elétrica pela Eletrobras de forma regular e segura. Visando a prestação dos melhores serviços a população, a concessionária estará também levando informações como utilizar a energia sem desperdício. O Programa “EnergizAção” conta com a van da Eficiência Energética e seus curiosos experimentos, e disponibiliza cartilhas contendo informações de segurança, dicas de economia, direitos e deveres do consumidor, agregando ainda Responsabilidade Social, sobre a Lei Maria da Penha, campanhas Outubro Rosa, Novembro Azul e Combate à Violência contra Crianças e Adolescentes.

✓ **Bondinho inaugura painéis e placas solares que abastecem o complexo com energia 100% renovável**

Fonte: SEGS



O Bondinho do Pão de Açúcar, desenvolveu dois projetos que visam à produção de energia 100% limpa. A Companhia Caminho Aéreo Pão de Açúcar (CCAPA), empresa que administra o teleférico investirá, nos próximos anos, em outros projetos sustentáveis de eficiência energética, de acordo com a operação do bondinho, um sistema de transporte limpo, de alta capacidade e que não emite ruído. O primeiro desses projetos, iniciado há 6 meses, consiste na instalação de painéis solares para aquecimento de água, a partir da radiação solar, que é utilizada em um dos restaurantes do Morro da Urca. O aquecimento da água se dá de forma contínua durante o dia e inclusive em dias nublados com baixa luminosidade. Instalados na Estação III do Bondinho, também no Morro da Urca, estão outras 42 placas solares fornecidas pela Panasonic, que geram energia elétrica para o Morro da Urca a partir da radiação solar. Mensalmente, o uso das placas e dos painéis solares tem representado uma economia de 2 MWh, que antes era proveniente da rede elétrica convencional. Essa autonomia que abastece o complexo corresponde ao consumo médio de 10 famílias brasileiras em um mês, segundo dados da Empresa de Pesquisa Energética (EPE). A produção de energia limpa tem um enorme potencial no Brasil, especialmente aqui no Rio de Janeiro, cidade que tem sol a maior parte do ano. O complexo turístico está inserido num dos principais tesouros naturais do país, que é o Monumento Natural dos Morros do Pão de Açúcar e da Urca (MoNa), por isso, a nossa preocupação com a conservação ambiental e a busca por energias renováveis é constante.

✓ **Leilão de energia A-5 é remarcado para abril**

Fonte: Agência Brasil



O governo remarcou para 29 de abril o leilão para a compra de energia elétrica proveniente de novos empreendimentos de geração, denominado A-5. Anteriormente, estava marcado para 31 de março. A mudança foi feita por causa das novas datas do leilão de transmissão a ser realizado pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), que terá a 1ª etapa no dia 13 de abril. Segundo o Ministério de Minas e Energia, as instalações de transmissão a serem leiloadas, com prazo de entrada em operação comercial até 2021, são importantes para a conexão de potenciais empreendimentos de geração vencedores no leilão A-5. A data do leilão já tinha sido alterada anteriormente, a pedido dos interessados. A portaria do Ministério de Minas e Energia que estabeleceu regras para o leilão foi publicada no Diário Oficial da União. Este será o 1º leilão de energia nova que irá negociar simultaneamente 4 produtos diferentes, com contratos nas modalidades por quantidade e por disponibilidade, todos com início de suprimento em 2021. Será contratada energia de hidrelétricas, de usinas eólicas, de termelétrica a biomassa e carvão e de gás natural.

✓ **Hidrelétrica de Tucuruí recebe certificação ISO 50001:2011**

Fonte: Agência Eletronorte/Tucuruí



O grupo Bureau Veritas oficializou a certificação da UHE Tucuruí na Norma ISO 50001:2011, após auditoria realizada entre os dias 19 e 21 de janeiro. Além do Sistema de Gestão da Energia e o atendimento à ISO 50001, a Hidrelétrica de Tucuruí teve outros processos e áreas auditadas, entre elas: Edifício de Supervisão, Centros Administrativo, Cultural, de Treinamento, de Proteção Ambiental, e Estação de Tratamento de Água e Esgoto. O objetivo dessa Norma é permitir que as organizações estabeleçam os sistemas e processos necessários para melhorar o desempenho energético, incluindo a eficiência energética, uso e consumo. A implantação da ISO 50001 se destina à redução nas emissões de gases de efeito estufa e outros impactos ambientais relacionados à energia e

os custos/economia que esse sistema de gestão de energia promoverá. A Norma é aplicável a todos os tipos e tamanhos de organizações, independentemente de condições geográficas, culturais ou sociais. A implementação bem sucedida depende do comprometimento de todos os níveis e funções da organização e, especialmente, da gestão de topo. A norma internacional define práticas de gestão de energia consideradas as melhores do mundo e foi desenvolvida por especialistas de mais de 60 países. Parceiras em todo o processo de certificação, as superintendências de Geração Hidráulica – OGH e de Gestão da Inovação Tecnológica e Eficiência Energética – OIE agradecem a todas as equipes que contribuíram para o reconhecimento das boas práticas de gestão relacionadas à eficiência energética na UHE Tucuruí. A certificação na ISO 50001 é também um reconhecimento ao esforço das equipes que trabalham comprometidos com a ética na gestão e com a busca por resultados sustentáveis. A ISO (*International Organization for Standardization*) é uma federação mundial de organismos nacionais de normalização (organismos membros da ISO). O trabalho de preparação de Normas Internacionais, normalmente, é realizado através de comitês técnicos da ISO. Cada membro interessado em um assunto, para o qual foi criado um comitê técnico, tem o direito de ser representado nesse comitê. A principal tarefa dos comitês técnicos é preparar as Normas Internacionais. Os projetos de Normas Internacionais adotados pelos comitês técnicos são distribuídos aos membros para votação. A publicação como Norma Internacional requer aprovação de, pelo menos, 75% dos membros com direito a voto. A ISO 50001 foi preparada pelo Projeto Comitê ISO / PC 242, Gestão de Energia.

✓ Quatro parques eólicos são autorizados a operar no Brasil

Fonte: Canal Energia



A Aneel autorizou a operação comercial da unidade geradora nº 1, de 3 MW, do parque eólico Itarema II, localizado no município de Itarema, no Ceará. A Agência também autorizou o comissionamento das usinas Baraúnas II (UG2 - 2,3 MW) e Banda de Couro (UG2 e UG14, de 2,3 MW cada), localizadas no município de Sento Sé, na Bahia. Ainda foi liberada para teste a unidade geradora nº 1, de 1,2 MW, do parque eólico Coradini, em Dom Perito, no Rio Grande do Sul.

✓ Ônibus movidos a hidrogênio entram em circulação em São Paulo

Fonte: MME



Passageiros que utilizam transporte público entre as regiões de Santo André e Diadema, em São Paulo, terão a oportunidade de contribuir para a redução da emissão de gases no meio ambiente. Entraram em circulação no Corredor São Mateus-Jabaquara (ABD), Região Metropolitana de São Paulo, dois novos ônibus movidos a hidrogênio. Esses coletivos, livres de emissão de poluentes, são resultado de projeto dirigido pelo Ministério de Minas e Energia (MME). Desenvolvido no Brasil, esse projeto coloca o país em destaque mundial, considerando o seleto grupo de países que desenvolveram e testaram comercialmente ônibus movidos a hidrogênio, juntamente com a estação de produção e abastecimento de hidrogênio. Os dois veículos fazem parte dos três coletivos entregues ao estado de São Paulo para teste em jun/2015. Nesta semana, esses dois foram integrados à frota dos ônibus intermunicipais gerenciada pela EMTU/SP. Os trabalhos começaram na Linha 287P Piraporinha a Santo André, em trajeto bastante demandado por usuários. Os coletivos não emitem poluentes, consumindo hidrogênio e produzindo apenas vapor d'água, que é eliminado pelo escapamento dos ônibus. O abastecimento dos ônibus é feito com hidrogênio produzido a partir da eletrólise da água, cuja infraestrutura também faz parte do projeto. Um dos ônibus foi chamado de Ararajuba, ave da região Amazônica que representará as regiões norte e nordeste, e outro o Sabiá Laranjeira, considerado por Decreto Presidencial como um dos quatro símbolos nacionais. A iniciativa brasileira é resultado de um projeto sob direção do Ministério de Minas e Energia (MME), em parceria com o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), a Agência Brasileira de Cooperação (ABC) e a Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos de São Paulo S.A. (EMTU/SP), com recursos do Fundo Global para o Meio Ambiente (GEF) e da Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP).

✓ MME extingue concessão da MGF

Fonte: Canal Energia



O Ministério de Minas e Energia publicou a extinção da concessão da SPE Energy Guaianazes Transmissora, celebrado em 09/10/2013. A SPE é composta pelas empresas MGF Engenharia e Incorporações, e Geoenergy Engenharia e Serviços Ltda. Este é o 2º contrato que o MME interrompe com essas empresas. De acordo com ministério, não há previsão de indenização de bens reversíveis vinculados à concessão, “uma vez que não existem evidências da evolução das obras”. Caberá a Aneel tomar as providências necessárias quanto à aplicação de outras penalidades previstas no contrato de concessão. Ainda segundo a portaria nº 60 do MME, a Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Energético deverá elaborar estudos para o acesso dos usuários ao

Sistema Interligado Nacional em razão da não implantação das obras pela SPE Energy Guaianazes Transmissora. A SPE MGF-Energy Guaianazes Transmissora era responsável pelas LTs em 230 kV Lajeado 2-Lajeado 3; Lajeado 3-Garibaldi; e Candiota – Bagé 2, somando 112,4 quilômetros - além das subestações Lajeado 3 e Vinhedos, todas com transformação 230/69 kV, no Rio Grande do Sul. Também era de responsabilidade da SPE a implementação de um trecho da linha em 230 kV, com extensão aproximada de 2 km, compreendido entre o ponto de seccionamento da LT em 230 kV Monte Claro - Garibaldi e a subestação Vinhedos, as entradas de linha e a interligação de barramentos correspondentes na subestação Vinhedos, e a aquisição dos equipamentos necessários às modificações, às substituições e às adequações nas entradas de linha das subestações Monte Claro e Garibaldi. As obras são necessárias para atender à região de Lajeado por conta do aumento previsto de mercado e em razão da dificuldade de expansão física da SE Lajeado 2. Os empreendimentos da subestação Vinhedos são necessários ao atendimento às regiões de Farroupilha, Bento Gonçalves, Carlos Barbosa e Garibaldi, tanto para a condição normal de operação como para o atendimento ao critério N-1 das transformações de fronteira. A linha Candiota – Bagé 2 resolveriam os problemas de subtensão na subestação Bagé 2 na contingência da LT 230 kV Presidente Médici - Bagé 2. Em 8 de janeiro, o MME também declarou caducidade e a consequente extinção da SPE MGF – Energy Seridó Transmissora de Energia por descumprimento de contrato. A empresa era responsável pela construção da linha de transmissão Lagoa Nova 2 – Currais Novos 2. O sistema, composto por um circuito duplo de 28 km e 2 subestações, deveria ter entrado em operação comercial em outubro de 2015. As instalações eram destinadas ao atendimento a novas usinas eólicas no Rio Grande do Norte e à distribuidora local, a Cosern.

✓ Consumo de energia cresce de janeiro para fevereiro no Brasil

Fonte: ONS

Depois de um comportamento negativo nos últimos meses, o consumo de energia elétrica demandado ao Sistema Interligado Nacional (SIN) cresceu 5,9%, de janeiro para fevereiro deste ano. Em comparação a fevereiro do ano passado, o aumento chegou a 2%. Apesar do crescimento destes primeiros 2 meses do ano, o consumo acumulado dos últimos doze meses ainda é negativo em 2,1%, em relação ao período entre jan/2015 e fev/ 2016 de acordo com o ONS. Eles indicam que, em fevereiro, foram demandados ao Sistema 69.510 megawatts/médios (Mwmédio) em fevereiro. O aumento de 5,9% na procura por energia de janeiro para fevereiro foi atribuído pelo ONS a temperaturas relativamente elevadas nos subsistemas Sudeste/Centro-Oeste e Sul e ao maior número de dias úteis, na comparação com o mesmo mês do ano anterior, que contribuíram para a elevação do consumo, mesmo com os indicadores da economia divulgados pelo mercado mostrando, ao longo dos últimos meses, “o baixo desempenho da atividade econômica, diante da demanda interna fraca causada principalmente pelo endividamento das famílias, da presença de taxas de juros e de desemprego elevadas, fatores que vêm impactando negativamente o comportamento da carga”. A elevação das tarifas de energia elétrica vem se refletindo nos padrões de consumo de energia, contribuindo para a redução da carga, principalmente nos subsistemas Sudeste/Centro-Oeste e Sul. O ONS ressaltou que a carga de fevereiro de 2015 ainda não estava sob o impacto da Revisão Tarifária Extraordinária (RTE), que começou a ser sentida pelos consumidores a partir de abril último. Em consequência, a mesma carga do subsistema Nordeste que, ao longo de 2015, se mostrava menos sensível aos efeitos da conjuntura econômica adversa, já apresenta variações negativas nos primeiros dois

meses de 2016. Segundo o ONS, a variação positiva de 1,0% na carga ajustada do SIN em fevereiro último, quando comparada a fevereiro de 2015, ratifica os resultados e mostra que os fatores fortuitos, não econômicos, contribuíram positivamente com 1% para a taxa de crescimento de consumo: 5,9%. Para o subsistema Sudeste/Centro-Oeste, os valores de carga de energia de fevereiro último apresentam acréscimo de 2,8% em relação a fev/2015. Com relação a janeiro de 2016, há uma variação de +7,7%. Mas o resultado acumulado nos últimos 12 meses mostra o subsistema Sudeste/Centro-Oeste ainda com variação negativa de 3,5%, em relação ao mesmo período anterior. Para o Subsistema Sul, os valores de carga de energia de fevereiro último indicam variação positiva de 1,1% em relação a fevereiro do ano passado. Com relação a janeiro de 2016, houve acréscimo de 4,3%, enquanto no acumulado dos últimos 12 meses, o Sul apresentou uma variação de -3,5% em relação ao mesmo período anterior. A variação positiva apresentada pelo subsistema Sul é explicada, em parte, também pela ocorrência de temperaturas relativamente elevadas, superiores às ocorridas neste mesmo mês do ano anterior e pelo maior número de dias úteis.

✓ Carga de energia cresce em fevereiro no Brasil

Fonte: ONS



Os valores de carga de energia do Sistema Interligado Nacional verificados em fevereiro apresentam crescimento de 2,0% em relação aos valores verificados no mesmo mês do ano anterior. Com relação ao mês de janeiro, segundo o Operador Nacional do Sistema Elétrico, houve um avanço de 5,9%. No acumulado dos últimos 12 meses, no entanto, a carga caiu 2,1% em relação ao mesmo período do ano anterior. Para o subsistema Sudeste/Centro-Oeste, os valores de carga de energia verificados em fevereiro apresentam acréscimo de 2,8% em relação ao mesmo período anterior. Já com relação a janeiro último, a carga cresceu 7,7%, e apresentou queda de 3,5% no acumulado dos últimos doze meses. No Sul, a carga apresentou elevação de 1,1% no mês em comparação a fevereiro de 2015. Com relação a jan/2016 houve um acréscimo de 4,3% e no acumulado dos últimos 12 meses, houve retração de 3,5%. De acordo com o ONS, a variação positiva em relação a fevereiro de 2015 nos 2 subsistemas é explicada, em parte, pela ocorrência de temperaturas relativamente elevadas para essa época do ano, superiores às verificadas no mesmo mês do ano anterior, e pelo maior número de dias úteis. No Nordeste, a carga caiu 1,4% em fevereiro na comparação com igual mês de 2015. Com relação a janeiro passado, houve crescimento de 3,2% e no acumulado dos últimos 12 meses, a alta chegou a 1,8%. A carga no Norte cresceu 4,3% em fevereiro na comparação com o mesmo mês do ano passado. Em relação a jan/2016, verifica-se uma variação positiva de 1,9% e, no acumulado do ano, houve elevação de 3,3% na comparação com o mesmo período anterior. A taxa de crescimento da carga nesse subsistema está influenciada pela interligação do sistema Macapá, que desde outubro encontra-se totalmente interligado ao SIN. Desconsiderando-se essa interligação, o crescimento da carga do Norte seria em torno de 1%.

✓ EDP investiu mais de R\$ 27 milhões em eficiência energética em 2015

Fonte: Canal Energia



A EDP investiu R\$ 27,6 milhões em eficiência energética em 2015 na área de concessão das suas distribuidoras: a EDP Bandeirante (SP) e a EDP Escelsa (ES). Segundo a empresa, as ações beneficiaram cerca de 173 mil consumidores. Como resultado, estima-se uma economia de energia de 35.040 MWh por ano. As ações envolvem iniciativas como planejamento e implementação de projetos de eficiência energética em comunidades, empresas, hospitais públicos e entidades beneficentes, divulgação de informações sobre práticas sustentáveis e a substituição de equipamentos antigos por outros mais eficientes. A energia economizada seria suficiente para abastecer 14.600 famílias, com um consumo médio de 200 kWh/mês durante um ano.

✓ **Preços do petróleo apresentam alta em Nova York e Londres**

Fonte: Setorial Energy News



Os preços do petróleo têm manhã de alta em Nova York e Londres. Em Nova York, o barril abriu cotado a US\$ 36,47, registrando uma alta da ordem de 1,53% em relação ao fechamento da última sexta-feira (4). Em Londres, o barril abriu cotado a US\$ 39,27, também registrando um avanço de 1,42%, igualmente em relação ao fechamento desta sexta.

✓ **Hidrelétrica Balbina inicia projeto com flutuadores para gerar energia solar**

Fonte: MME



Foi lançado na usina hidrelétrica de Balbina, no Amazonas, o primeiro projeto de exploração de energia solar em lagos de usinas hidrelétricas com uso de flutuadores no mundo, o protótipo de usina solar fotovoltaica de 64 m² instalado sobre flutuadores no lago da hidrelétrica, possui mais de 50 mil m². Após a conclusão das pesquisas, que serão conduzidas pelas universidades federais do Amazonas e de Pernambuco, o sistema em Balbina poderá ser ampliado de 5MWp para até 300 MW, superando a própria capacidade hidrelétrica da usina e

beneficiando cerca de 540 mil residências. Nas semanas seguintes serão aprofundados os estudos da área dos lagos para a ampliação dos sistemas, que na primeira fase terão capacidade de Os projetos serão realizados com recursos destinados a ações de P&D pelas empresas, com previsão de investimentos de quase R\$ 100 milhões (R\$ 49,964 milhões da Eletronorte e R\$ 49,942 milhões da Chesf), em ações previstas até janeiro de 2019, para gerar 10 MWp de energia elétrica. A escolha das duas usinas deve-se ao fato de estarem em áreas de regimes climáticos diferentes, o que permitirá acompanhar o desempenho dos sistemas nas diversas condições de tempo. Este será o primeiro estudo sobre a instalação usina solar flutuante instalado no lago de usinas hidrelétricas no mundo, que permite aproveitar as subestações e as linhas de transmissão das hidrelétricas e a área sobre a lâmina d'água dos reservatórios, evitando desapropriação de terras. Projetos similares já foram iniciados em outros países, mas em reservatórios comuns de água, não em hidrelétricas. O cronograma de implantação e pesquisa prevê o início da execução dos projetos em 04/03/2016 (Balbina) e 11/03/2016 (Sobradinho). A entrega das Plantas Piloto em Balbina e Sobradinho está prevista para ago/2016, com geração de 1 MWp em cada unidade. Em outubro de 2017, serão entregues as Plantas Piloto nas duas usinas, com geração de outros 4 MWp em cada unidade (8 MW no total, que se somarão aos 2 MWp das plantas piloto). O encerramento do projeto e apresentação dos resultados está prevista para jan/2019. O projeto de pesquisa analisará o grau de eficiência da interação de uma usina solar em conjunto com a operação de usinas hidrelétricas. A pesquisa focará fatores como a radiação solar incidente no local; produção e transporte de energia; instalação e fixação no fundo dos reservatórios; a complementariedade da energia gerada; e o escoamento desta energia. Os resultados dos projetos permitirão avaliar a eficácia da produção média de energia solar nesses locais. As entidades que participarão do projeto são Sunlution, WEG, Fundação de Apoio ao Desenvolvimento da UFPE (FADE), Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), Fundação de Apoio Rio Solimões (UNISOL) e Universidade Federal do Amazonas (UFAM).

NOTÍCIAS SOBRE ECONOMIA GERAL

✓ Mercado revisou marginalmente suas projeções deste ano

Fonte: BC

O mercado revisou para cima as suas projeções para o IPCA e para baixo o PIB e o câmbio deste ano, conforme apontado pelo Relatório Focus, com estimativas coletadas até o dia 4 de março, divulgado pelo Banco Central. A mediana das expectativas para o IPCA de 2016 subiu de 7,57% para 7,59% e se manteve em 6,00% para 2017. As estimativas para o PIB em 2016 passaram de uma queda de 3,45% para outra de 3,50% e, para 2017, se mantiveram estáveis em 0,50%. A mediana das projeções para a taxa Selic ficou inalterada em 14,25% para o final de 2016 e em 12,50% para 2017. Por fim, as estimativas para a taxa de câmbio caíram de R\$/US\$ 4,35 para R\$/US\$ 4,30 no final deste ano e permaneceram em R\$/US\$ 4,40 ao final de 2017.

✓ IPC-C1 sobe em fevereiro sobre janeiro

Fonte: FGV

A inflação percebida pelas famílias de baixa renda registrou alta de 0,73% em janeiro sobre alta de 1,91% em janeiro, de acordo com o Índice de Preços ao Consumidor - Classe 1 (IPC-C1) divulgado na pela Fundação Getulio Vargas (FGV). O indicador da FGV é usado para mensurar o impacto da movimentação de preços entre famílias com renda mensal entre um e 2,5 salários mínimos. Com o resultado, o índice acumulou alta de 2,65% no ano e avanço de 11,30% em 12 meses.

NOTÍCIAS SOBRE A INDÚSTRIA, COMÉRCIO E SERVIÇOS

✓ Grandes fábricas serão inauguradas em São Paulo até maio

Fonte: Usinagem Brasil

Quatro grandes fábricas serão inauguradas no Estado de São Paulo entre março e maio de 2016, segundo números da Investe SP, agência ligada à Secretaria de Desenvolvimento do Governo do Estado. Esses empreendimentos - incluindo outros quatro que envolvem inaugurações de sedes administrativas e cerimônias de lançamento de pedra fundamental - somam investimentos de R\$ 1,7 bilhão e gerarão 2.605 empregos diretos nas cidades de Valinhos, Jundiaí, Taubaté, Itacemópolis, Araraquara, Itapetininga, Porto Feliz e Campinas. Entre as inaugurações estão as da fábrica da Mercedes Benz em Itacemópolis, que aplicou R\$ 500 milhões e criou 1.000 novos empregos, e da inauguração e início de produção da fábrica da Hyundai Rotem, em Araraquara, um aporte de R\$ 99 milhões que gerou 300 empregos diretos. Além da fábrica da GDBR, em Itapetininga, e da fábrica de motores da Toyota, em Porto Feliz. De acordo com a agência Investe SP, os investimentos prospectados em janeiro (que ainda irão ser formalizados) têm a expectativa de gerar 22.700 empregos diretos no total. São companhias de origem diversas, como Turquia a Estados Unidos, que atuam em áreas como saúde, logística e autopeças, entre outras.

✓ Petrofer instala fábrica no Brasil

Fonte: Usinagem Brasil

A alemã Petrofer GmbH inaugura em Cotia (SP) sua primeira fábrica no Brasil. A unidade, que irá produzir fluidos e óleos de corte, lubrificantes industriais e automotivos, polímeros para tratamento térmico e aditivos químicos para a indústria de papel, é uma parceria com Quimica True, da Argentina. A empresa conta com variada linha de produtos voltados para a área de usinagem, composta de emulsões, óleos minerais e sintéticos, para diversos tipos de materiais (aço, alumínio, ferrosos e não-ferrosos) e inclusive uma linha Boro Free. Entre os destaques da empresa estão as Emulcut, para refrigeração, e os fluidos de corte Isocut. A fábrica em Cotia produzirá as



Daimon
ESPECIALISTAS EM ENERGIA

www.daimon.com.br

seguintes linhas: produtos para a injeção de alumínio e produto para forja; tratamento térmico: têmpera e sais; fluidos hidráulicos resistentes ao fogo; fluidos para usinagem: óleos completos e refrigerantes; lubrificantes metalworking; lubrificantes industriais; preventivos de corrosão; desengraxantes; químicos para papel.

✓ **Indústria química brasileira registrou desempenho positivo em janeiro**

Fonte: Abiquim

Acompanhando a alta da produção industrial agregada em janeiro, a fabricação de produtos químicos cresceu 8,0% na margem, no período, de acordo com os dados divulgados pela Associação Brasileira da Indústria Química (Abiquim) e dessazonalizados. O resultado mais que compensou a queda de 5,0% observada no mês anterior. Na comparação interanual, houve elevação de 1,8%. No mesmo sentido, as vendas registraram expansão de 4,7% entre dezembro e janeiro, excetuada a sazonalidade. Em relação ao mesmo período do ano passado, houve declínio de 5,8%.

MAIORES ALTAS E MAIORES BAIXAS NA BOVESPA*

Maiores altas da Bolsa ↑			
04/03/2016			
Desempenho da bolsa			
VALE ON N1	9,55	R\$ 18,13	↑
BRADSPAR PN N1	7,93	R\$ 5,85	↑
VALE PNA N1	7,51	R\$ 12,60	↑
SID NACIONAL ON	7,28	R\$ 8,11	↑
USIMINAS PNA N1	5,15	R\$ 1,43	↑



Maiores baixas da Bolsa ↓			
04/03/2016			
Desempenho da bolsa			
BMF BOVESPA ON NM	-4,73	R\$ 14,10	↓
BRASIL ON EJ NM	-3,01	R\$ 17,70	↓
BB SEGURIDADE ON NM	-2,60	R\$ 27,40	↓
ITAU UNIBANCO PN ED N1	-2,52	R\$ 30,56	↓
ITAU AS PN ED N1	-2,47	R\$ 7,91	↓

* Referente ao fechamento do dia anterior.

**Empresas do setor elétrico.

Fonte: BMF & Bovespa/Elaboração própria.

TAXAS DE CÂMBIO*

Câmbio				
Vigência 07/03/2016				
			Compra	Venda
	Dólar (Ptax*)	↑	3,7708	3,7714
	Euro (Ptax*)	↑	4,1415	4,1436

*Ptax é a média das taxas de câmbio informadas pelos *dealers* durante 4 janelas do dia.

Fonte: BACEN/Elaboração própria.

ATIVIDADE ECONÔMICA, INFLAÇÃO E PRODUÇÃO

Atividade econômica, Inflação e Produção						
	Fev.16	Jan.16	Dez.15	Nov.15	Out.15	Set.15
IBC-Br (%)	-0,52	-0,64	-0,58	-0,60
Produção industrial Total (%)	-0,70	-2,40	-0,70	-1,30
IPCA	...	1,27	0,96	1,01	0,82	0,54
INPC	...	1,51	0,90	1,11	0,77	0,51
IGP-M	1,29(prévia)	1,14	0,49	1,52	1,89	0,95
IGP-DI	1,55	1,53	0,44	1,19	1,76	1,42
			2015 (*)	2014	2013	2012
PIB (%)			-3,8	0,1	2,5	1,0
PIB Agropecuária			1,8	2,1	7,3	-2,1
PIB Indústria			-6,2	-0,9	1,7	-0,8
PIB Serviços			-2,7	0,4	2,2	1,9

(*)Dados do IBGE segundo a nova metodologia de cálculo.

Fonte: CNI/Bacen/IBGE/FGV

ÁREAS DE ATUAÇÃO DAIMON:

Regulação:

A Daimon atua fortemente na Regulação do setor energético brasileiro.

Através de Consultorias, Estudos e Pesquisa & Desenvolvimento, nossa equipe está totalmente capacitada e preparada para atender as demandas mais complexas deste mercado.

Software:

Desenvolvemos sistemas computacionais altamente especializados para o setor elétrico.

Nossas ferramentas são utilizadas pelas maiores empresas de distribuição do país nos segmentos de operação, proteção, perdas, tarifas, mercado, confiabilidade e muito mais.

Engenharia:

A Daimon tem destacada participação no programa de Pesquisa & Desenvolvimento do setor elétrico brasileiro.

A Empresa conta em seu corpo técnico com vários pesquisadores oriundos de conceituadas universidades brasileiras, em particular, da Escola Politécnica da USP, onde boa parte desenvolve ou já desenvolveu trabalhos acadêmicos de mestrado e doutorado com significativas contribuições teóricas.

Novos Negócios:

Eficiência e Gestão Energética, *smart grids*, são exemplos de projetos desenvolvidos pela equipe de novos negócios Daimon.

Atenta as novas demandas e em busca de melhorias contínuas a Daimon desenvolve novos negócios em linha com as necessidades do setor energético nacional.

DAIMON, ESPECIALISTAS EM ENERGIA.

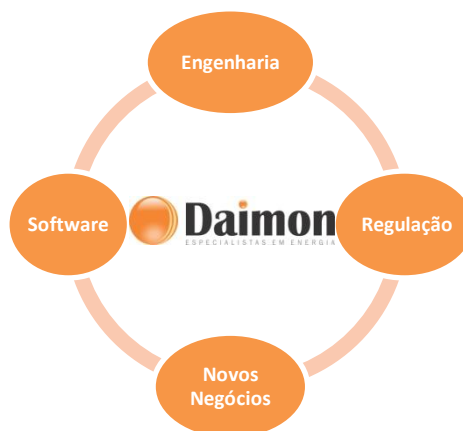
Av Paulista, 1.776 – Cj 22 – B – Bela Vista

CEP:01310-200 – São Paulo – Brasil

faleconosco@daimon.com.br

+55 11 3266-2929 / 3171-1728

www.daimon.com.br



A reprodução, inteira ou em parte, em qualquer forma ou meios, sem a expressa autorização por escrito da **Daimon Engenharia e Sistemas** não é permitida. Esta *newsletter* contém informações que são designadas somente aos seus destinatários. Conseqüentemente qualquer publicação, duplicação, distribuição ou qualquer ação tomada neste sentido é proibida e ilegal.